

Política europeia de imigração em discussão

A política europeia de imigração está, esta segunda-feira, em discussão no Porto. Especialistas de 28 países europeus e de alguns países árabes defendem novas políticas de legalização e mais penalizações para quem empregar mão-de-obra ilegal.

Não se sabe quantos imigrantes ilegais existem. Sabe-se é que o problema é comum a todos os países europeus. Para os especialistas, não basta combater as redes de tráfico e exploração de seres humanos. É também preciso criar novas políticas de legalização.

O secretário de Estado-adjunto da Administração Interna refere que, ao contrário de Espanha - que já manifestou a intenção de não deixar entrar mais imigrantes, sobretudo oriundos da Europa de Leste -, Portugal continuará a debater-se pela liberdade de circulação. José Magalhães garante, isso sim, mais penalizações para quem empregar mão-de-obra ilegal.

A conferência internacional sobre migrações em trânsito no Mediterrâneo, a decorrer na alfândega do Porto, conta com a participação de 28 países da União Europeia (UE) e alguns países árabes. Em 2007, a presidência da UE será portuguesa. O primeiro-ministro José Sócrates já disse que a inclusão social dos migrantes será uma prioridade.

In *tvi.iol.pt*
13-11-2006